

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

02 de junho de 2025

Destaques da Semana

Algodão	Feijão 2ª Safra	Milho 2ª Safra	Trigo
<p>0,9% colhido. Em MT, mesmo com a redução das chuvas, a cultura mantém seu desenvolvimento reprodutivo, exceto em áreas de solo arenoso, onde há sinais de estresse hídrico. Na BA, a colheita teve início de forma lenta, acompanhando a maturação das lavouras. As primeiras áreas colhidas indicam carga de pluma abaixo do esperado. No MA, as lavouras de algodão primeira safra estão em maturação com abertura de capulhos, enquanto as de segunda safra estão na fase de formação de maçãs. Em MS, as chuvas e a frente fria suspenderam temporariamente os trabalhos de campo. Em MG, a colheita avança e as primeiras lavouras colhidas confirmam a redução da produtividade causada pelo veranico ocorrido entre fevereiro e meados de março. Em GO, as chuvas no extremo sul afetaram a qualidade da pluma nas lavouras em abertura de capulho, sem prejuízos na produtividade. Na região Sul, algumas colheitas pontuais foram realizadas. Nas demais regiões, as chuvas não comprometeram a qualidade da pluma. Em SP, a colheita aproxima-se da metade das áreas cultivadas, com maior avanço nas regiões de Avaré e Paranapanema, enquanto em Riolândia o processo está mais atrasado. No PI, as lavouras estão bem estabelecidas e em fase de maturação, com perdas localizadas por deficit hídrico. No PA, as lavouras estão em fase de enchimento de grãos e maturação, coincidindo com o início do período seco, e apresentam boas condições.</p>	<p>Em MG, as chuvas isoladas e a queda na temperatura média mantiveram uma taxa mais baixa de evapotranspiração da cultura. As lavouras apresentam boa recuperação depois de um estresse hídrico inicial e, nas áreas mais precoces, começam os preparativos para início da colheita. Na BA, as lavouras em sequeiro têm apresentado estresse hídrico pela irregularidade das chuvas, mas as áreas irrigadas demonstram boas condições, inclusive fitossanitária. No PR, houve dificuldades no avanço da colheita por conta das chuvas e das baixas temperaturas, contudo, essa condição favoreceu àquelas lavouras em desenvolvimento. Observa-se possibilidade de redução de produtividade devido à queda abrupta das temperaturas ocorrida em algumas regiões. No RS, as chuvas, durante toda semana, atreladas a uma menor taxa de luminosidade, pode influenciar no potencial produtivo e qualitativo dos grãos, além de afetar o avanço da colheita. Em SC, a frente fria trouxe episódios pontuais de fortes chuvas, rajadas de ventos, granizos e até geadas em algumas localidades. Isso afetou a qualidade de grãos e reduziu o ritmo de colheita.</p>	<p>0,8% colhido. Em MT, a colheita avança no Médio-Norte do estado, devendo ganhar ritmo em meados de junho. No PR, as precipitações favoreceram as lavouras em enchimento de grãos. Em MS, a colheita foi iniciada. As quedas de temperatura favoreceram a ocorrência de geadas em áreas de baixada. Em GO, as chuvas ocorridas beneficiaram as lavouras tardias em enchimento de grãos. Em MG, a baixa disponibilidade de água no solo afeta o potencial produtivo das áreas semeadas tardivamente. No TO, a maioria das áreas se encontra em maturação e com bom potencial produtivo. No MA, a colheita avança na região de Balsas com boas produtividades. Nas demais regiões, as precipitações ocorridas favoreceram as lavouras. No PI, grande parte das áreas está em maturação e com bom desenvolvimento. No PA, a colheita foi iniciada nas regiões da BR-163 e Redenção.</p>	<p>38,0% semeado. No RS, embora o ritmo da semeadura esteja à frente da safra passada, as chuvas contínuas limitaram novas operações. As baixas temperaturas retardam a emergência das plantas. No PR, a maior parte da área prevista foi semeada. As lavouras estão em estádio inicial de desenvolvimento e em boas condições. As chuvas recentes, embora tenham desacelerado a semeadura, favoreceram o desenvolvimento. A queda nas temperaturas contribuiu para o perfilhamento. Em GO, as lavouras estão majoritariamente em estádios reprodutivos. Em MG, o clima frio e a umidade favorecem a cultura, com parte das lavouras iniciando o enchimento de grãos. Em MS, as chuvas regulares e a queda de temperatura estimularam a germinação, o perfilhamento e a sanidade das lavouras emergidas. Na BA, o plantio está finalizado, com lavouras em bom desenvolvimento e sem registro de perdas por pragas ou doenças.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

02 de junho de 2025

Previsão Agrometeorológica (02/06/2025 a 09/06/2025)

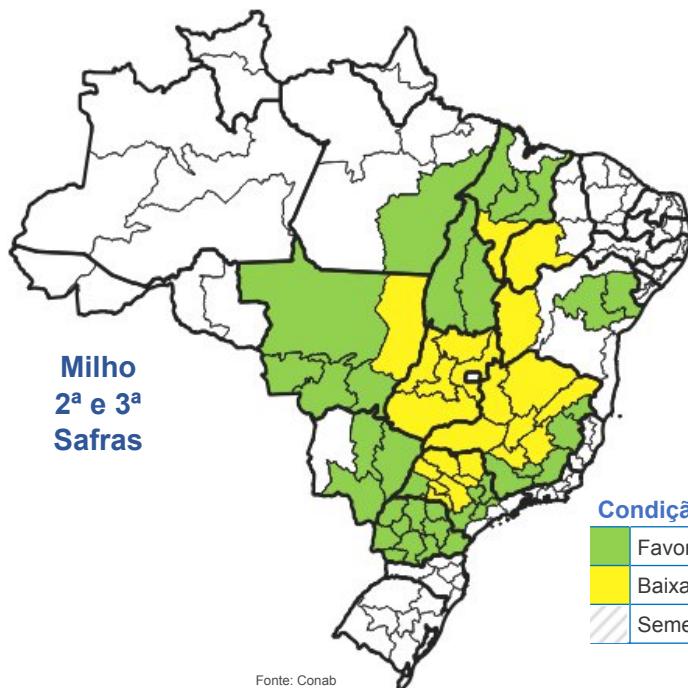
N-NE: Há previsão de chuvas volumosas no Norte da região Norte, Noroeste do MA e no Sul da BA. Menores acumulados poderão ocorrer em algumas áreas das regiões Norte e Leste do Nordeste. A umidade no solo será suficiente para o milho segunda safra no PA, enquanto, no Matopiba, poderá haver restrição hídrica em algumas áreas. Para as lavouras em maturação, as condições serão favoráveis. No Sertão, as chuvas previstas continuarão favorecendo o feijão e o milho terceira safra.

CO: A semana começa com previsão de chuvas em áreas do Centro-Sul do MS. Nas demais áreas, a umidade no solo pode reduzir, pois não há previsão de precipitações e as temperaturas máximas serão elevadas. Pode ocorrer restrição hídrica para o milho segunda safra que ainda se encontra em enchimento de grãos em algumas áreas, principalmente em GO. Para as lavouras em maturação, as condições serão favoráveis.

SE: Há previsão de chuvas em áreas de SP, Sul de MG, RJ e Norte do ES, no início da semana. A partir do dia 04, o predomínio é de tempo aberto. Pode haver restrição hídrica ao milho segunda safra, majoritariamente, em floração e enchimento de grãos, e ao trigo sequeiro em áreas de SP e MG. Para a maturação e colheita da cana-de-açúcar e do café, as condições serão favoráveis.

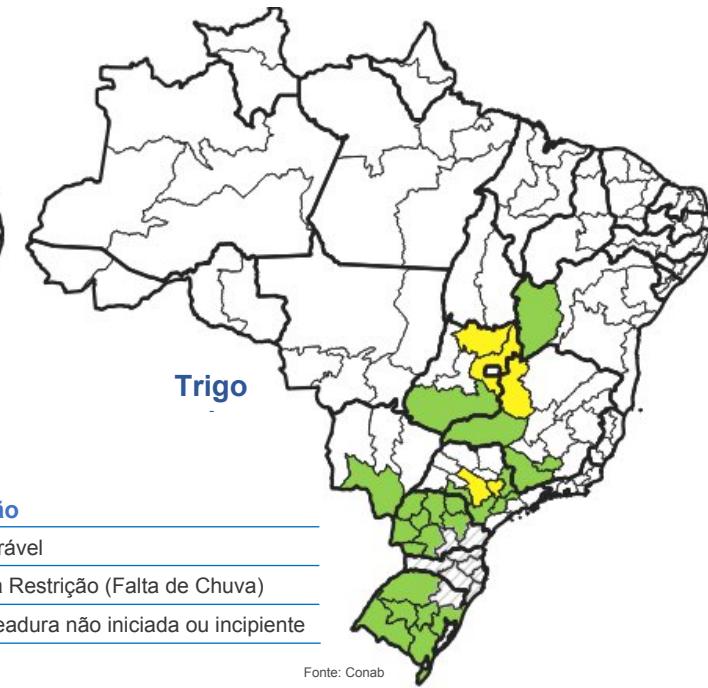
S: São previstos volumes de chuva significativos no Centro-Norte do RS e Leste de SC, que continuarão prejudicando a colheita do feijão segunda safra. Nas demais áreas, são previstos menores acumulados, que deverão ser suficientes para a manutenção da umidade no solo. As condições serão, no geral, favoráveis para o milho segunda safra, em enchimento de grãos no PR, e o trigo, em semeadura e início do desenvolvimento no PR e no RS. A partir do dia 06, as temperaturas mínimas podem ficar abaixo de 10 °C na parte Sul do RS, favorecendo o perilhamento das lavouras.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (02/06/2025 a 09/06/2025)



Fonte: Conab

Condição		
Favorável		
Baixa Restrição (Falta de Chuva)		
Semeadura não iniciada ou incipiente		



Fonte: Conab

Estágios

	Algodão
	Arroz
	Feijão 1ª
	Feijão 2ª
	Feijão 3ª
	Milho 1ª
	Milho 2ª
	Milho 3ª
	Soja
	Sorgo
	Trigo

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
E	Emergência												
DV	Desenvolvimento Vegetativo												
F	Floração												
EG	Enchimento de Grãos												
FM	Formação de Maçãs												
M	Maturação												
C	Colheita												
		Algodão											
		Arroz											
		Feijão 1ª											
		Feijão 2ª											
		Feijão 3ª											
		Milho 1ª											
		Milho 2ª											
		Milho 3ª											
		Soja											
		Sorgo											
		Trigo											

Fonte: Conab

Para mais informações

www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 02 de junho de 2025.